

Sarney recebe a lista de Tancredo

JORNAL DA TARDE

10 ABR 1985

As nomeações que o presidente eleito já definira foram entregues ontem ao vice pelo secretário Aécio Neves, com a indicação de mais alguns compromissos.

O presidente interino José Sarney já tem a lista de nomes para os cargos no segundo e terceiro escalões. Ele a recebeu ontem do secretário particular e neto do presidente Tancredo Neves, Aécio Neves Cunha, acompanhada de um relato das conversas e compromissos assumidos por Tancredo, que gostaria de vê-los cumpridos, mesmo durante o período em que estiver impedido de assumir o cargo. Além disso, Sarney decidiu viajar sábado para o Maranhão, Piauí e Ceará, a fim de visitar as regiões mais assoladas pelas inundações naqueles Estados.

Interrompendo a agenda de audiências de Sarney, Aécio Neves Cunha esteve com o presidente interino por 20 minutos. Testemunha de várias conversas e compromissos assumidos por Tancredo Neves, o secretário particular do presidente eleito disse que os compromissos referem-se, principalmente, a nomes que Tancredo gostaria de ver postos nos segundo e terceiro escalões do seu governo: "São nomes que já estavam acertados dentro do acordo da Aliança Democrática", afirmou Aécio.

Os cargos de assessoramento pessoal do presidente, "inclusive o meu", também foram colocados à disposição de Sarney, se-

gundo Aécio, porque agora prevê-se uma ausência mais prolongada do presidente eleito, diante dos problemas clínicos surgidos após as operações a que foi submetido.

O secretário particular de Tancredo não quis adiantar nenhum dos nomes indicados ao presidente interino José Sarney, limitando-se apenas a afirmar que viera relatar a ele alguns compromissos assumidos por seu avô e dos quais fora testemunha.

Em relação aos cargos de assessoramento pessoal, colocados à disposição por Aécio, Sarney apenas agradeceu a confiança que o presidente Tancredo Neves, na pessoa de seu neto, lhe depositou, mas disse que, por enquanto, todos os assessores do gabinete permaneceriam em seus cargos.

A disputa continua

Mas, apesar da lista presidencial, os presidentes do PMDB e do PFL, Ulysses Guimarães e Jorge Bornhausen, reuniram-se novamente, ontem à noite, para examinar as nomeações de segundo e terceiro escalões da administração federal. Ambos asseguraram, após 45 minutos de conversa reservada, que não falaram em nomes, apenas de critérios. "Estamos apenas assessorando. A decisão, a responsabilidade, é do presidente Sarney" — esclareceu Ulysses.



Aécio: testemunhas dos compromissos de Tancredo Neves.

Ulysses e Bornhausen confirmaram que os dois partidos já encaminharam aos Ministérios as respectivas relações de cargos pleiteados anteriormente a Tancredo e Sarney. "Os ministros devem agora estudar os pedidos e avaliar os pretendentes, dentro das normas fixadas pelo presidente Tancredo Neves — competência e probidade", disse o presidente do PMDB, com a concordância de Bornhausen. Na opinião dos dois dirigentes, a "solução pernambucana" — de acordo "meio a meio" entre o PMDB e o PFL — é uma decisão elogiável. (Em Pernambu-

co, o PFL não apresentou reivindicações na área do Ministério da Justiça e o PMDB, por sua vez, nada pediu na área do Ministério da Educação. Marco Maciel, da Educação, e Fernando Lyra, da Justiça, são ministros de Pernambuco).

Ainda ontem, o presidente interino José Sarney fez algumas nomeações: Antônio Lázaro Ferreira para secretário de Controle Interno do Ministério da Agricultura; o ex-secretário da Agricultura de São Paulo, José Gomes da Silva, para presidente do In-cra; Mário Bhering para presidente da Eletrobrás; e José Carlos Boa Nova para presidente da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM).

Inconformado com a bancada federal do PMDB fluminense que quer fazer as indicações de nomes à revelia do Diretório Regional, o ex-deputado Jorge Gama voltou ontem a Brasília para brigar por cargos nos escalões inferiores. A lista fluminense, que era de cerca de 400 nomes, passou para 88: cada deputado aceitará fazer apenas oito indicações.

Viagem

A primeira viagem do presidente interino José Sarney foi anunciada por ele aos deputados cearenses que foram pedir pro-

vidências ao governo federal em apoio às regiões atingidas, mas pediu que sua intenção de viajar fosse mantida em sigilo, pois só será confirmada dependendo da evolução do estado de saúde do presidente Tancredo Neves.

Como o presidente interino classifica a viagem exclusivamente de trabalho, ele deverá retornar a Brasília no mesmo dia, depois de visitar Fortaleza, Parnaíba (PI) e São Luís do Maranhão. Em cada cidade manterá contato com os governadores e dirigentes de órgãos responsáveis pelo atendimento aos flagelados. O objetivo do presidente interino é verificar a presteza e a eficiência das medidas adotadas pelo governo, a extensão dos prejuízos causados e a possibilidade de alocação de mais recursos para a emergência.

O líder do PDS na Câmara, deputado Prisco Viana, disse ontem que o seu partido "condicionará seu apoio às reformas políticas do governo à imediata fixação de eleições diretas para presidente da República, definição do mandato do atual presidente, bem como a implantação da reforma tributária". Com isso, a oposição dá início à sua ação que vinha sendo retardada pela enfermidade do presidente Tancredo Neves.